



B0183

UTILIDADE DA AVALIAÇÃO SINDRÔMICA E DOS MÉTODOS DE ELISA NS1 E TESTE RÁPIDO PARA O DIAGNÓSTICO DE DENGUE

Rafael Luis Moura Lima do Carmo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Mariângela Ribeiro Resende (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: O estabelecimento de critérios e métodos diagnósticos que otimizem o manejo dos casos de dengue é uma prioridade em saúde pública. **Objetivos:** avaliar a utilidade dos métodos ELISA NS1 e Teste rápido para o diagnóstico de dengue. **Desenho do estudo:** Retrospectivo e descritivo. **Casuística e métodos:** foram incluídos pacientes com suspeita de dengue atendidos no HC-Unicamp, de janeiro de 2007 a maio de 2009, com manifestações hemorrágicas. Os métodos utilizados foram ELISA NS1 (Panbio®) e Teste Rápido (Panbio®), comparados ao Mac-ELISA. **Resultados Preliminares:** Dos 47 pacientes avaliados, o intervalo sintomas-coleta foi de 4,5 dias, em média; houve febre em 100% e cefaléia em 47% dos pacientes; houve concordância entre teste rápido e o Mac-ELISA em 83% e entre o NS1 ocorreu concordância em 55% dos testes. **Conclusão:** os testes se mostraram úteis para a confirmação diagnóstica de dengue, sendo que para a validação do NS1 há a necessidade de outro teste padrão de comparação em virtude da precocidade do antígeno NS1 na evolução da doença. Além disso, observa-se que cefaléia e febre são sintomas importantes na confirmação/descarte da doença.

Dengue - Teste rápido - NS1